

Português

Texto I

Sem culpa e sem vergonha

No ano passado, a corrupção da política brasileira costumava andar de mãos dadas com a inflação. O resultado dessa combinação era a crise institucional. Hoje, morto o dragão inflacionário e com o sistema aberto a uma maior competitividade, a corrupção que, entre outras coisas, bloqueia a eficiência dos serviços públicos, surge em estado puro e remete a questões fundamentais. De onde vem, afinal, essa roubalheira institucionalizada que, como revela o governo Lula, independe de coloração ideológica e partido político? Seria ela o resultado das nossas origens como uma colônia semi-abandonada, povoada por degredados e gente capaz de tudo para subir na vida? Estaria ligada a um mero banditismo, pronto a ser sanado por uma política eficiente? Ou teria uma ligação profunda com um desenho institucional marcado pela proteção aos superiores a ponto de lhes garantir impunidade quando praticam a corrupção político-partidário-administrativa?

No centro da corrupção à brasileira existe uma indecisão cultural (ou moral se quiserem) entre duas éticas que operam em qualquer sistema social. A primeira é a ética particularista da casa, dos amigos e da família, que manda proteger, ignorar, relevar, condescender e perdoar o ofensor (corrente em sociedades tribais arcaicas); a outra é a ética universalista da rua (ou do mundo público), que demanda, ao contrário, tratar com isenção ou igualdade, aquilatar a gravidade da ofensa, trazer a público o ofensor e punir adequadamente quem quer que tenha cometido o delito. Nosso problema, como a dinâmica da vida pública não cansa de mostrar, é que até hoje temos consciência dessa duplicidade, mas ignoramos solenemente suas implicações. Assim, quando se trata dos outros, somos implacáveis e a eles aplicamos sem hesitar as normas universais do mundo da rua. Maximizamos a dimensão impessoal da ofensa e tratamos a pessoa como um indivíduo: um mero cidadão também sujeito à lei. Mas, quando são os nossos, eles são vítimas da imprensa, meros aloprados, ou crianças. Como sequer julgar o presidente do Congresso Nacional, se ele é nosso colega, amigo e nos favoreceu em inúmeras situações?

Tenho para mim que o intolerável e verdadeiramente enlouquecedor no Brasil atual não é o jogo de forças entre pessoas e leis, rotineiro em qualquer sistema, mas a manutenção daquelas duas éticas no campo do “político”, justamente a esfera destinada a resolver a duplicidade. A coisa chegou a tal ponto que a palavra “política” passou a designar precisamente esse jogo amoral no qual a igualdade é sempre ultrapassada por pessoas que, desdenhando das leis, passam a controlá-las em vez de zelar por elas. Ou um ritual no qual os criminosos são acusados mas, quando são importantes, livram-se da pena porque têm comprovadas relações pessoais partidárias com os donos do poder. Pior ainda, “política” passou a designar uma rotina de desfaçatez que é a manifestação mais patente do outro traço daquela duplicidade ética: uma extraordinária ambigüidade no que diz respeito a dois sentimentos que acompanham o rompimento da norma, a saber, a vergonha e a culpa.

(DAMATTA, Roberto. *Veja*, 15/08/2007 – adaptado)

01. A compreensão do texto I nos permite afirmar que ele tem como objetivo principal:

- a) Explicar a cumplicidade estabelecida entre a inflação e a corrupção num passado remoto.
- b) Atenuar a roubalheira institucionalizada, tendo em vista um passado histórico das sociedades tribais e arcaicas.
- c) Explicar a inaplicabilidade da lei em casos restritos a familiares políticos.
- d) Criticar o tratamento da corrupção no Brasil, por ser marcado pela duplicidade ética.
- e) Exemplificar, através de dados concretos, a aplicação imparcial das leis no Brasil.

02. No tocante à organização geral do texto I, analise as afirmações a seguir:

- I. O texto é introduzido por uma breve alusão histórica para, então, iniciar-se a temática contemporânea abordada pelo autor.
- II. O autor utiliza-se de vários questionamentos (1º parágrafo) para deixar o leitor mais familiarizado, porém sem respostas.
- III. No segundo parágrafo, percebe-se a distinção entre duas éticas: a primeira, restrita; a segunda, genérica.
- IV. O texto é predominantemente conotativo, já que explora, através de exemplos cotidianos, a situação de impunidade, para alguns, no país.

Estão corretas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) II, III e IV apenas.

03. No fragmento: “*Seria ela o resultado das nossas origens como uma colônia semi-abandonada, povoada por degredados e gente capaz de tudo para subir na vida?*”, o termo destacado poderá ser substituído, sem alterar o valor semântico, por:

- a) criminosos
- b) conterrâneos
- c) escravos
- d) justiceiros
- e) nobres

04. Transpondo-se para a voz passiva a frase “...*aplicamos sem hesitar as normas universais do mundo da rua.*”, a forma verbal resultante será:

- a) serão aplicadas
- b) são aplicadas
- c) teria sido aplicadas
- d) era aplicado
- e) podem ser aplicadas

05. Assinale a alternativa cujo termo em destaque exerce a mesma função sintática do destacado em “*até hoje temos consciência dessa duplicidade...*”

- a) “... entre duas éticas que operam em qualquer sistema social.”
- b) “A primeira é a ética particularista da casa...”
- c) “... cidadão também sujeito à lei.”

- d) "Tenho para mim que o intolerável e verdadeiramente enlouquecedor...".
e) "...livram-se da pena porque..."

06. No trecho: "*No centro da corrupção à brasileira existe uma indecisão cultural (ou moral se quiserem) entre duas éticas que operam em qualquer sistema social.*", O termo sublinhado estabelece uma relação circunstancial de:

- a) causa
b) hipótese
c) finalidade
d) modo
e) meio

07. No trecho; "*De onde vem, afinal, essa roubalheira institucionalizada que, como revela o governo Lula, independe de coloração ideológica e partido político?*", o termo destacado possui valor semântico de:

- a) causalidade
b) explicação
c) comparação
d) concessão
e) conformidade

08. Analise as frases a seguir em relação à norma padrão da pontuação e indique a alternativa cujo comentário não procede.

- a) Em: "*No ano passado, a corrupção da política brasileira costumava andar de mãos dadas com a inflação.*", a vírgula se justifica por separar um adjunto adverbial deslocado.
b) Em: "... *é que até hoje temos consciência dessa duplicidade, mas ignoramos solenemente suas implicações.*", o uso da vírgula separa a oração coordenativa adversativa da anterior.
c) Em: "*Maximizamos a dimensão impessoal da ofensa e tratamos a pessoa como um indivíduo: um mero cidadão também sujeito à lei.*", os dois pontos marcam um esclarecimento de algo já explicitado.
d) Em: "*No centro da corrupção à brasileira existe uma indecisão cultural (ou moral se quiserem) entre duas éticas que operam em qualquer sistema social.*", os parênteses utilizados poderiam ser substituídos por travessões sem alterar o sentido do contexto.
e) Em: "... *releva, condescender e perdoar o ofensor (corrente em sociedades tribais arcaicas); a outra é a ética universalista da rua (ou do mundo público), que demanda...*", o ponto-e-vírgula poderá ser retirado e substituído por dois pontos sem alteração semântica.

09. No trecho: "*No centro da corrupção à brasileira existe uma indecisão cultural (ou moral se quiserem) entre duas éticas que operam em qualquer sistema social.*", a ocorrência da crase atende à norma culta. Isso, porém, não foi respeitado na alternativa:

- a) O direito à igualdade é garantido pela Constituição, todavia não é respeitado por alguns.
b) Daremos início, na segunda-feira, à qualquer manifestação popular contra o abuso do poder político.

- c) Não foram direcionados à Secretaria de Planejamento os pedidos da comunidade interiorana.
d) Estaríamos no hotel à uma hora, caso não tivesse ocorrido o atraso do voo.
e) As observações feitas pelos moradores da comunidade eram semelhantes àquelas do primeiro núcleo.

10. Na oração: "*No centro da corrupção à brasileira existe uma indecisão cultural...*", o verbo flexionado de modo não idêntico ao do grifado acima é:

- a) "... (ou moral se quiserem) entre duas éticas que operam em qualquer sistema social."
b) "...desdenhando das leis, passam a controlá-las em vez de zelar por elas."
c) "...é que até hoje temos consciência dessa duplicidade..."
d) "A coisa chegou a tal ponto que a palavra..."
e) "... uma extraordinária ambigüidade no que diz respeito a dois..."

11. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:

- a) Cada um dos parlamentares envolvidos nesse escândalo, após o termino das investigações, deveria ser cassado, sem retorno à vida política.
b) A falta de informações precisas sobre a impunidade na política podem acarretar uma revolta social em busca de uma justiça imparcial.
c) Várias investigações da corrupção, nesse ano, no governo, não está sendo considerada pelos membros da CPI.
d) Não se levante contra alguns familiares dos parlamentares as acusações de envolvimento em corrupção e licitações indevidas.
e) Caso houvessem punições mais severas, evitar-se -iam, nesse caso, um apadrinhamento dos parlamentares.

12. Analise as afirmativas a seguir e assinale a incorreta:

- a) O vocábulo "corrupção" está grafado corretamente do mesmo modo que 'exceção'.
b) Os vocábulos "chegou" e "passou" possuem a mesma quantidade de letras e de fonemas.
c) As palavras "ética" e "político" são acentuadas pela mesma regra.
d) Em: "... e nos favoreceu em inúmeras situações?" e "No ano passado...", os termos grifados pertencem à mesma classe gramatical.
e) Em: "*Ou um ritual no qual os criminosos são acusados mas, quando são importantes, livram-se da pena...*", o verbo destacado está conjugado na terceira pessoa do plural, concordando com 'criminosos'.

13. No excerto: "*Pior ainda, "política" passou a designar uma rotina de desfaçatez que é a manifestação mais patente do outro traço daquela duplicidade ética: uma extraordinária ambigüidade no que diz respeito a dois sentimentos que acompanham o rompimento da norma, a saber, a vergonha e a culpa.*", a expressão sublinhada estabelece uma relação de:

- a) inclusão
- b) exclusão
- c) retificação
- d) explicação
- e) realce

14. No fragmento: "... até hoje temos consciência dessa duplicidade, mas ignoramos solenemente suas implicações.", o conectivo em destaque só **não** pode ser substituído semanticamente por:

- a) todavia
- b) no entanto
- c) ainda que
- d) entretanto
- e) contudo

15. Observe os comentários a seguir e indique aquele que está corretamente analisado.

- a) Em: "... e tratamos a pessoa como um indivíduo...", a palavra grifada indica uma circunstância de causa.
- b) Em: "Assim, quando se trata dos outros...", o pronome destacado é proclítico, podendo também, nesse caso, tornar-se enclítico: 'trata-se'.
- c) Em: "Tenho para mim que o intolerável e verdadeiramente enlouquecedor...", o termo grifado possui a mesma classe morfológica do destacado em "... respeito a dois sentimentos que acompanham...".
- d) Na frase: Aqueles parlamentares deteram o colega para que não houvesse agressões físicas, o verbo encontra-se corretamente flexionado.
- e) Na frase: Os parlamentares, com quem simpatizamos, devem ser reeleitos?, o verbo destacado atende adequadamente à regência verbal.

Informática



16. Na barra de ferramenta de desenho do Word XP essa figura significa:

- a) WordArt
- b) Caixa de texto
- c) Cor da fonte
- d) Inserir Imagem
- e) Inserir diagrama

17. Para fazer uma mala direta no Word XP clicamos na barra de menu em:

- a) Clicamos em formatar, depois em cartas e correspondência.
- b) Clicamos em ferramentas, depois em opções.
- c) Clicamos em formatar, depois em opções.
- d) Clicamos em ferramentas, depois em cartas e correspondência.
- e) Clicamos em formatar, depois em cartas e correspondência.

18. Para inserir uma tabela no Word onde os textos se ajustem automaticamente usamos o menu tabela, depois inserir tabela e depois usamos um guia chamada:

- a) Tamanho da tabela
- b) Selecionar tabela
- c) Comportamento de AutoAjuste
- d) Converter
- e) Editar

19. Para capitular um texto no Word XP usamos o menu:

- a) Inserir
- b) Formatar
- c) Ferramentas
- d) Tabela
- e) Exibir

20. Para adicionar um símbolo no Excel XP utilizamos o menu:

- a) Formatar
- b) Ferramentas
- c) Editar
- d) Exibir
- e) Inserir

21. Para adicionar um cabeçalho e rodapé no Excel XP usamos o menu:

- a) Exibir
- b) Inserir
- c) Formatar
- d) Tabela
- e) Ferramentas

22. No Excel XP é a intersecção de qualquer linha com qualquer coluna.

- a) Endereço
- b) Planilha
- c) Região
- d) Cursor
- e) Célula

23. A pasta de trabalho no Excel é:

- a) É onde se localiza o bloco na planilha. Por exemplo: a1..f8, a região marcada vai da célula a1 até a última célula que é f8.
- b) São dados do tipo alfanuméricos ou alfabéticos.
- c) É um arquivo no qual se armazenam dados, dentro de uma pasta de trabalho tem-se 16 planilhas.
- d) É uma grade com colunas e linhas.
- e) São funções do tipo, =soma(), =média, =máximo, =mínimo e outras).

24. Das alternativas abaixo **não** é um navegador para conexão a internet:

- a) Netscape
- b) Mozilla firefox
- c) Explorer
- d) Limewire
- e) Opera

25. Para Visualizar impressão no Word XP clicamos no menu:

- a) Exibir
- b) Arquivo
- c) Editar
- d) Formatar
- e) Ferramentas

Conhecimentos Específicos

26. Geralmente é enviado pelos poderes políticos ou por empresas privadas. Este tipo de carta caracteriza-se por seguir modelos prontos, em que o remetente só altera alguns dados. Apresentam uma linguagem padronizada e normalmente são redigidas na linguagem formal culta. Nesse tipo de documento, mesmo que venha assinado por uma pessoa física, o emissor é uma pessoa jurídica, no caso, devidamente representada por um funcionário.

- a) Carta pessoal
- b) Memorando
- c) Correspondência oficial
- d) Ata
- e) Intimação

27. Sobre a Redação Oficial julgue as afirmativas abaixo:

- I. É a maneira de redigir as correspondências, processos e documentos afetos à administração pública.
- II. O emissor do documento não é a pessoa que o assina, mas a Instituição que ele representa. As comunicações oficiais devem tratar os assuntos públicos de forma impessoal, ou seja, sem impressões pessoais sobre o assunto tratado.
- III. Consiste em apresentar uma idéia com poucas palavras, sem, no entanto, comprometer a clareza. Uma redação concisa evita-se adjetivação desnecessária, períodos extensos e redundância.
- IV. A Polidez é o resultado final de uma redação, apresentando-se um texto agradável para ser lido e no tratamento respeitoso, digno e apropriado do emissor. Devem ser evitadas as ironias, as gírias e a irreverência.

Está (estão) correta(s):

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II e III.
- c) Apenas a IV.
- d) Apenas a II e III e IV.
- e) Todas estão corretas.

28. Sobre a arquivologia marque V para afirmativa(s) verdadeira(s) e F para falsa(s):

- () A gestão de documentos é uma operação arquivística, "o processo de reduzir seletivamente as proporções manipuláveis a massa de documentos, que é característica da civilização moderna, de forma a conservar permanentemente os que têm um valor cultural futuro, sem menosprezar a integridade substantiva da massa documental para efeitos de pesquisa.
- () O tratamento técnico dos documentos arquivísticos fazem parte de etapas de trabalho,

como o arranjo, a descrição, avaliação, conservação e restauração de documentos. Inclui também como perfil a direção e organização dos centros de informação constituídos de acervos arquivísticos, assim como serviços de microfilmagem e de informatização (digitalização) aplicados aos arquivos.

- () O arquivista trata-se do profissional analista e gestor de processos documentais e deverá estar apto a trabalhar as soluções de tratamento funcional da documentação arquivística, atendendo às demandas administrativas e técnico-científicas de instituições públicas, privadas e organizações não governamentais.
- () Não é de competência do arquivista elaborar projetos, pareceres e demais trabalhos que tratem de assuntos arquivísticos, assim como o assessoramento aos trabalhos de pesquisa científica, jurídica, administrativa e técnica.

A seqüência correta é:

- a) V – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – V – F
- d) V – V – F – F
- e) F – F – F – V

29. Segundo as Entidades criadoras/mantenedoras os Arquivos podem ser classificados em quatro tipos abaixo exceto um:

- a) Públicos (federal, estadual, municipal).
- b) Permanente (documentos custodiados em caráter definitivo).
- c) Institucionais (escolas, igrejas sociedades, clubes, associações).
- d) Comerciais (empresas, corporações, companhias).
- e) Pessoais (fotos de família, cartas, originais de trabalhos etc.).

30. Quando escrevemos por extenso chamamos os desembargadores de:

- a) Meritíssimo Senhor
- b) Vossa Senhoria
- c) Vossa Eminência
- d) Vossa Excelência
- e) Vossa Reverendíssima

31. Sobre as formas de tratamento quando usamos o vocativo "Vossa Eminência" usamos para:

- a) Cardeais
- b) Papa
- c) Frades
- d) Sacerdotes em geral
- e) Pastores

32. A abreviatura do cargo de um prefeito escreve-se:

- a) V.S.^a
- b) V.Em.^a
- c) V.Ex.^a
- d) V. Exa. Revma.
- e) V.A.

33. É um documento de valor jurídico, que consiste em registro narrativo fidedigno e decisões do que passou em uma assembléia, sessão ou reunião. Pode ser lavrada em livro próprio, autenticado, com páginas numeradas e rubricadas pela autoridade que redigiu os termos de abertura e de encerramento.

- a) Memorando
- b) Redação oficial
- c) Ofício
- d) Circular
- e) Ata

34. Comunicação interna utilizada pelas chefias ou servidores autorizados, na qual se expõe qualquer assunto referente à atividade administrativa. Pelas suas características de certa informalidade, deve ser elaborado com simplicidade e concisão. É chamado de:

- a) Requerimento
- b) Memorando
- c) Edital
- d) Certificado
- e) Ata

35. É um conjunto de normas e procedimentos que visa à proteção da integridade física e mental do trabalhador, preservando-o dos riscos de saúde inerentes às tarefas do cargo e ao ambiente físico onde são executadas. É a:

- a) Segurança no trabalho
- b) Relações humanas no trabalho
- c) Comunicado de trabalho
- d) Higiene do trabalho
- e) Nenhuma das alternativas

36. Comunicação que as autoridades fazem entre si, entre subalternos e superiores, e entre a Administração e particulares, em caráter oficial. Embora normalmente o conteúdo seja de matéria administrativa, pode também vincular matéria de caráter social, relativa ao relacionamento do agente administrativo em decorrência do seu cargo ou função. É de competência do Reitor, Pró-Reitores, Diretores de Divisão, Chefes de Departamentos.

- a) Ofício
- b) Guia
- c) Boletim
- d) Nota
- e) Convite

37. Documento onde o servidor expõe a atividade de um órgão/setor ou presta conta de seus atos a uma autoridade, de nível hierárquico superior. Geralmente produzido para expor situações de serviço, resultados de exames, eventos, cursos, projetos, programas, etc.

- a) Alvará
- b) Correspondência
- c) Contrato
- d) Procuração
- e) Relatório

38. Abaixo há algumas medidas simples que ajudariam a diminuir o número de acidentes no ambiente de trabalho, exceto uma:

- a) Sinalizar toda a empresa
- b) Campanhas de prevenção de acidentes
- c) Desinteresse da direção e das chefias

- d) Treinamentos para prevenir acidentes
- e) Kit de primeiros socorros

39. Sobre a higiene e segurança no trabalho julgue as afirmativas abaixo:

- I. Segurança do trabalho: é o conjunto de medidas que versam sobre condições específicas de instalação do estabelecimento e de suas máquinas, visando à garantia do trabalhador contra natural exposição a riscos inerentes à prática da atividade profissional.
- II. Higiene do trabalho: é uma parte da medicina do trabalho, restrita às medidas preventivas, enquanto a medicina abrange as providências curativas; é a aplicação dos sistemas e princípios que a medicina estabelece para proteger o trabalhador.
- III. Obrigações da empresa: cumprir e fazer cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho; instruir os empregados, por meio de ordens de serviço, relativamente às precauções a tomarem no sentido de evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- IV. Obrigações do empregado: observar as normas de segurança e medicina do trabalho, inclusive quanto às precauções a tomar no sentido de evitar acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais e colaborar com a empresa na aplicação dos dispositivos legais envolvendo segurança e medicina do trabalho.

Está (estão) correta (s):

- a) Apenas a I e II
- b) Apenas a III
- c) Apenas a III e IV
- d) Apenas a I e IV
- e) Todas estão corretas

40. Sobre o relacionamento humano no trabalho marque a alternativa incorreta:

- a) Seja sincero na apreciação e pródigo no elogio.
- b) Sorria olhando para a pessoa que está falando.
- c) Não evite reprovar as pessoas ou dizer que elas estão erradas. A gente não consegue convencer ninguém de nada.
- d) Tenha habilidade de ouvir e compreender o que os outros dizem.
- e) Tendência a procurar relacionamento mais próximo com as pessoas, dar e receber afeto no seu grupo de trabalho.

FIM DO CADERNO